



Ministério da Justiça



UnB



**Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico**



latitude
Laboratório de tecnologias da tomada de decisão

Termo de Cooperação/Projeto:

**Acordo de Cooperação Técnica
FUB/CDT e MJ/SE
Registro de Identidade Civil –
Replanejamento e Novo Projeto Piloto**

Documento:

**RT Modelo de Financiamento Mais
Adequado**

Data de Emissão:

05/07/2015

Elaborado por:

**Universidade de Brasília – UnB
Centro de Apoio ao Desenvolvimento
Tecnológico – CDT
Laboratório de Tecnologias da Tomada
de Decisão – LATITUDE.UnB**



Ministério da Justiça

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

José Eduardo Cardozo

Ministro

Marivaldo de Castro Pereira

Secretário Executivo

Helvio Pereira Peixoto

Coordenador Suplente do Comitê Gestor do SINRIC

EQUIPE TÉCNICA

Ana Maria da Consolação Gomes Lindgren

Andréa Benoliel de Lima

Celso Pereira Salgado

Delluiz Simões de Brito

Elaine Fabiano Tocantins

Fernando Saliba Oliveira

Fernando Teodoro Filho

Guilherme Braz Carneiro

Joaquim de Oliveira Machado

José Alberto Sousa Torres

Marcelo Martins Villar

Raphael Fernandes de Magalhães Pimenta

Rodrigo Borges Nogueira

Rodrigo Gurgel Fernandes Távora

Sara Lais Rahal Lenharo



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ivan Marques Toledo Camargo

Reitor

Paulo Anselmo Ziani Suarez

Diretor do Centro de Apoio ao
Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Rafael Timóteo de Sousa Júnior

Coordenador do Laboratório de Tecnologias da
Tomada de Decisão – LATITUDE

EQUIPE TÉCNICA

Flávio Elias Gomes de Deus

(Pesquisador Sênior)

William Ferreira Giozza

(Pesquisador Sênior)

Ademir Agostinho de Rezende Lourenço

Adriana Nunes Pinheiro

Alysson Fernandes de Chantal

Andréia Campos Santana

Antônio Claudio Pimenta Ribeiro

Carolinne Januária de Souza Martins

Daniela Carina Pena Pascual

Danielle Ramos da Silva

Diogenes Ferreira Reis Fustinoni

Emerson Ribeiro de Mello

Fábio Lúcio Lopes Mendonça

Fábio Mesquita Buiati

Glaudson Menegazzo Verzeletti

Heverson Soares de Brito

Johnatan Santos de Oliveira

José Carneiro da Cunha Oliveira Neto

Kelly Santos de Oliveira Bezerra

Luciano Pereira dos Anjos

Luciene Pereira de Cerqueira Kaipper

Luiz Antônio de Souto Evaristo

Luiz Claudio Ferreira

Marcos Vinicius Vieira da Silva

Marco Schaffer

Pedro Augusto Oliveira de Paula

Roberto Mariano de Oliveira Soares

Sergio Luiz Teixeira Camargo

Soleni Guimarães Alves

Suzane Lais De Freitas

Valério Aymoré Martins

Vera Lopes de Assis

Wladimir Rodrigues da Fonseca

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.2/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição
05/07/2015	0.1	Versão inicial.



Universidade de Brasília – UnB
Campus Universitário Darcy Ribeiro - FT – ENE – Latitude
CEP 70.910-900 – Brasília-DF
Tel.: +55 61 3107-5597 – Fax: +55 61 3107-5590

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DEFINIÇÕES NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	6
3	CONCLUSÃO	8

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.4/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Executiva (SE/MJ), vinculada ao Ministério da Justiça (MJ), é responsável por viabilizar o desenvolvimento e a implantação do Registro de Identidade Civil, instituído pela Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, regulamentado pelo Decreto nº 7.166, de 5 de maio de 2010.

Atualmente, a República Federativa do Brasil conta com sistema de identificação de seus cidadãos amparado pela Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983. Essa lei assegura validade nacional às Carteiras de Identidade, ou Cédulas de Identidade; confere também autonomia gerencial às Unidades Federativas no que concerne à expedição e controle dos números de registros gerais emitidos para cada documento. Essa condição de autonomia, ao contrário do que pode parecer, fragiliza o sistema de identificação, já que dá condições ao cidadão de requerer legalmente até 27 (vinte e sete) cédulas de identidades diferentes. Com essa facilidade legal, inúmeras possibilidades fraudulentas se apresentam de maneira silenciosa, pois, na grande maioria dos casos, os Institutos de Identificação das Unidades Federativas não dispõem de protocolos e aparato tecnológico para identificar as duplicações de registro vindas de outros estados, ou até mesmo do seu próprio arquivo datiloscópico. Consoante aos fatos, os Institutos de Identificação não trabalham interativamente para que haja trocas de informações de dados e geração de conhecimento para manuseio inteligente e seguro para individualização do cidadão em prol da sociedade.

Com foco na busca de soluções para tais problemas, o Projeto RIC prevê a administração central dos dados biográficos e biométricos dos cidadãos no Cadastro Nacional de Registro de Identificação Civil (CANRIC) e ABIS (do inglês *Automated Biometric Identification System*), respectivamente. A previsão desse novo modelo sustenta a não duplicação de registros e a consequente identificação unívoca dos cidadãos brasileiros natos e naturalizados. O Projeto RIC, portanto, visa otimizar o sistema de identificação e individualização do cidadão brasileiro nato e naturalizado com vistas a um perfeito funcionamento da gestão de dados da sociedade, agregando valor à cidadania, à gestão administrativa, à simplificação do acesso aos serviços disponíveis ao cidadão e à segurança pública do país.

Nesse contexto, o termo de cooperação entre MJ/SE e FUB/CDT define um projeto que objetiva identificar, mapear e desenvolver parte dos processos e da infraestrutura

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.5/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

tecnológica necessária para viabilizar a implantação do número único de Registro de Identidade Civil – RIC no Brasil.

O presente relatório teria como objetivo detalhar o modelo julgado mais apropriado para o financiamento do RIC. Porém, que pese a entrega do relatório sobre modelos de financiamento ter sido apresentado no primeiro semestre do ano de 2014, indefinições do governo impediram o desenvolvimento efetivo da questão.

Em especial, se fazia necessária a definição da estrutura organizacional que melhor atenderia aos interesses do projeto, assim como as decisões sobre a vinculação ou não dos recursos financeiros gerados pelo sistema de identificação civil.

Pela falta dessas definições, a completa execução do trabalho ficou prejudicada, por essa razão optou-se pela listagem dos principais itens que precisariam ser definidos para a conclusão das atividades.

2 DEFINIÇÕES NECESSÁRIAS AO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Para elaboração de um modelo detalhado de financiamento, as seguintes questões precisam ser respondidas.

- a) Quais as atividades econômicas, afetas a área de identificação pessoal, que poderão ser objeto de exploração por parte do poder público?
- b) Como se dará a interação entre a estrutura centralizada de armazenamento, o processamento de informações e a estrutura descentralizada de coleta dos dados?
- c) Como será a relação entre a estrutura de identificação e os entes federados responsáveis legalmente pela identificação civil?
- d) Quais etapas do processo de identificação poderão ser objeto de concessão/terceirização?
- e) Quais os elementos de gestão são sensíveis dentro do processo de identificação pessoal?
- f) Qual o grau de vinculação pretendido entre receitas geradas e investimentos no programa?
- g) Como se pretende dividir os recursos entre os entes federados?

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.6/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.

É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

- h) Qual o grau de independência administrativa desejado?

- i) Que tipos de contratos e convênios seriam possíveis?
- j) Como seriam feitos o controle e a privacidade das informações geradas?
- k) Como seria a relação entre o gestor central e os usuários em potencial do programa?
- l) Quais os limites orçamentários e financeiros disponíveis para a implantação do programa?
- m) Haverá a possibilidade do uso de recursos privados para a instalação/operação?

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.7/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

3 CONCLUSÃO

Por meio de um trabalho coordenado e interdependente entre as equipes da SE e da Universidade de Brasília, as atividades de elaboração deste RT foram planejadas, discutidas, executadas e documentadas.

Conforme debatido na introdução, o presente produto ficou prejudicado em sua elaboração em virtude da falta de definições fundamentais por parte do governo e do comitê Gestor.

Por esse motivo, optou-se pela elaboração de uma lista de questões que precisariam ser respondidas para a conclusão do produto.

As atividades envolvidas nesta etapa observaram formalmente a execução dos passos da metodologia elencada para gestão do projeto, PMI/PMBok.

A equipe da UnB considera que teve acesso a todas as informações necessárias à boa condução dos trabalhos e que a disponibilização dessas informações pela equipe do MJ, assim como as atividades conjuntas de análise e discussão, levou a etapa do projeto a bom termo.

Projeto: MJ/SE-RIC	Emissão: 05/07/2015	Arquivo: 20150705 MJ RIC - RT Modelo de Financiamento mais Adequado.docx	Pág.8/9
--------------------	---------------------	--	---------

Confidencial.

Este documento foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB) para a MJ/SE.
É vedada a cópia e a distribuição deste documento ou de suas partes sem o consentimento, por escrito, da MJ/SE.

Universidade de Brasília – UnB

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT

Laboratório de Tecnologias da Tomada de Decisão – LATITUDE

www.unb.br – www.cdt.unb.br – www.latITUDE.eng.br

